



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA IBGE – MARÇO DE 2026

Produção industrial do setor eletroeletrônico cresce 5,2% em março de 2026 na comparação com o mesmo mês do ano passado, reduzindo a queda de 6% registrada até fevereiro para 2,2% no acumulado até março

INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

• Março

A produção da indústria elétrica e eletrônica, conforme dados do IBGE agregados pela Abinee, caiu 3,1% no mês de março de 2026 em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.

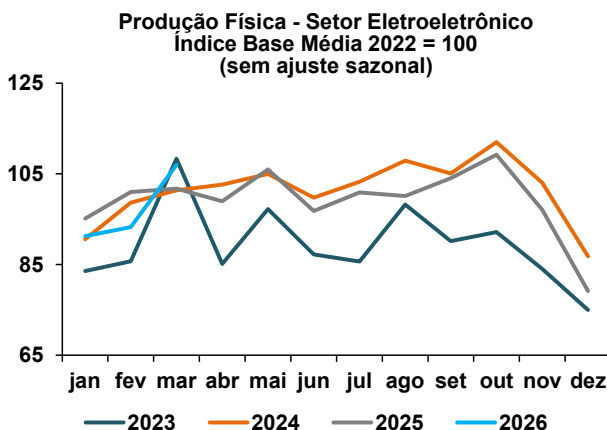
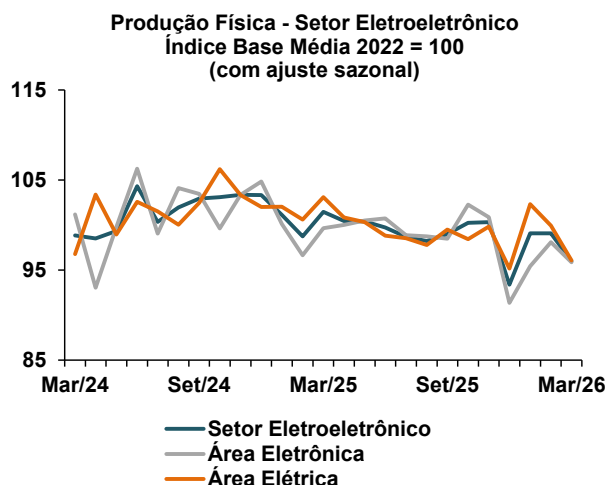
Esta queda resultou da retração de 3,9% da produção da área elétrica e do recuo de 2,3% na área eletrônica.

Na comparação com março de 2025, a produção cresceu 5,2%, com elevação de 9,3% na área eletrônica e aumento de 1,4% na área elétrica.

É importante destacar que estes crescimentos contaram com uma base mais fraca de comparação, visto que março do ano passado teve 3 dias úteis a menos (19 dias úteis) do que março de 2026 (22 dias úteis), em função do feriado de carnaval.

Na área eletrônica, os maiores incrementos foram na produção de equipamentos de comunicação (+20,1%) e de aparelhos para áudio e vídeo (+15,8%).

Em seguida, observou-se elevação de 4,5% na produção de instrumentos de medida.



Por outro lado, a produção de componentes eletrônicos caiu 10,9% e de equipamentos de informática e periféricos recuou 5,4%.

Na área elétrica, a maior expansão foi de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica (+6,8%), seguida de geradores, transformadores e motores elétricos (+5,8%) e de eletrodomésticos (+1,8%).

Em contrapartida, recuou a produção de equipamentos elétricos (-22,5%), onde estão classificados aparelhos de alarme para proteção contra roubo ou incêndio, campainhas, sirenes, controle remoto entre outros.

Já a produção de pilhas, baterias e acumuladores elétricos apresentou retração de 14,9%, enquanto a de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação caiu 11,6%.

• Acumulado Janeiro-Março

O crescimento da produção observado em março amenizou a retração acumulada no ano. Vale destacar que, no acumulado de janeiro e fevereiro de 2026, houve queda de 6% em relação ao mesmo período de 2025. Já no acumulado de janeiro a março, o recuo foi menor, de 2,2%, também na comparação com igual intervalo do ano anterior.

Este resultado foi consequência da redução de 2,2% da área elétrica e do recuo de 2,1% na área eletrônica.

A principal retração na área elétrica foi de equipamentos elétricos, tais como os aparelhos elétricos de alarme para proteção contra roubo ou incêndio, campainhas, sirenes, controle remoto, entre outros (-26,1%).

Também foram observadas quedas na produção de geradores, transformadores e motores (-4,9%) e de eletrodomésticos (-3,8%).

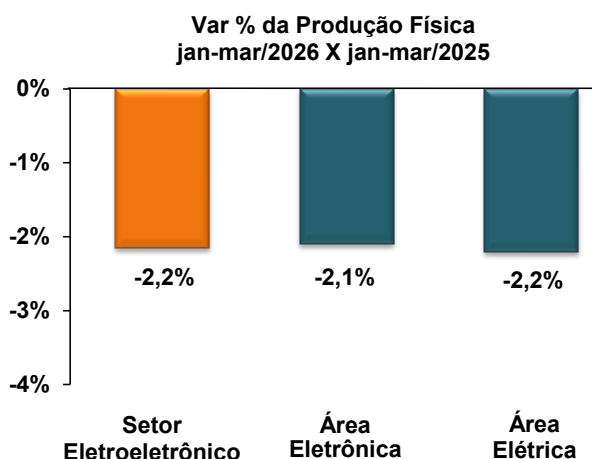
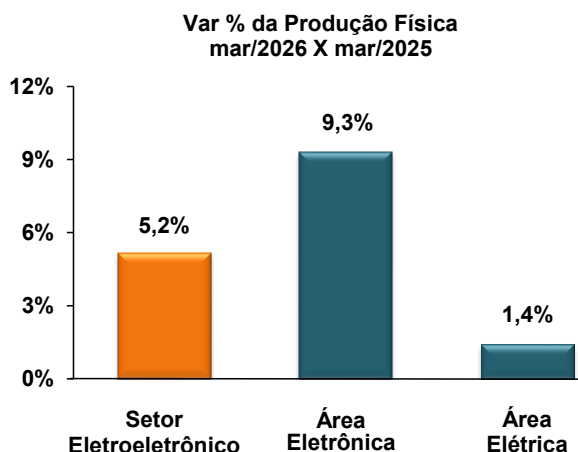
Por outro lado, destacou-se o aumento de 22,7% na produção de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação.

Cresceram também a produção de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica (+2,8%) e de pilhas e baterias (+1,2%).

Na área eletrônica, com exceção de aparelhos para áudio e vídeo (+1,5%), os demais segmentos registraram quedas.

As principais retrações ocorreram na produção de bens de informática e periféricos (-5,6%), seguidos de componentes eletrônicos (-4,3%).

Caíram ainda a produção de equipamentos de comunicação (-1,5%) e de instrumentos de medida (-0,4%).



Média Móvel Anual

A média móvel anual da produção total da indústria elétrica e eletrônica, observada no gráfico ao abaixo, começou a apontar perda de dinamismo no final de 2022.

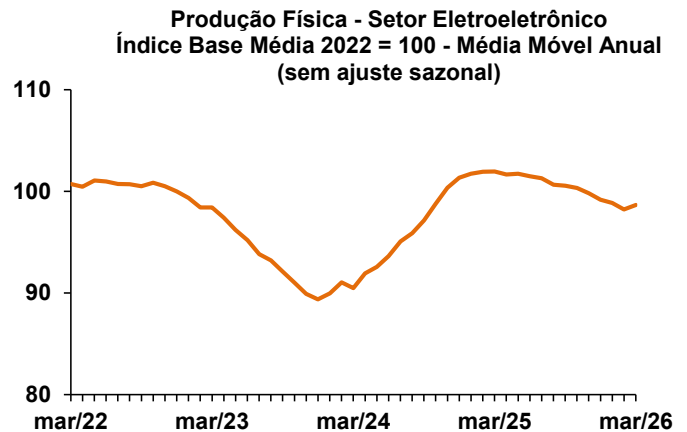
Vale lembrar que, durante todo o ano de 2023, o desempenho da indústria elétrica e eletrônica não mostrou sinais de recuperação, acentuando ainda mais a queda.

Desde o início de 2024, este indicador apontou resultados mais favoráveis, recuperando os dados negativos de 2023, retomando os patamares observados em 2022.

Contudo, é importante observar que, desde o final de 2024, a trajetória de crescimento se tornou mais amena, já indicando sinais de arrefecimento da atividade.

Esse esfriamento pôde ser observado na taxa acumulada de 2025, que se tornou negativa a partir de julho, permanecendo assim no início de 2026.

No mês de março de 2026, este indicador apontou resultado mais favorável. Este comportamento foi positivo, porém é necessário aguardar os resultados dos próximos meses para avaliar se este movimento sinaliza uma tendência de melhora.



INDÚSTRIA GERAL

A produção da indústria geral cresceu 0,1% no mês de março de 2026 em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.

No acumulado de janeiro a março deste ano, a produção da indústria geral cresceu 1,3% em relação ao igual período de 2025, estimulada pela indústria extrativa (+8,7%), visto que a indústria de transformação ficou estável (0%).

Nota-se que estes resultados foram mais favoráveis do que o da indústria elétrica e eletrônica, que caiu 2,2% no período citado.

No que se refere às categorias econômicas, verificou-se o recuo de 6,3% na produção de bens de capital. Já a produção de bens de consumo duráveis cresceu 1,6% neste mesmo período.

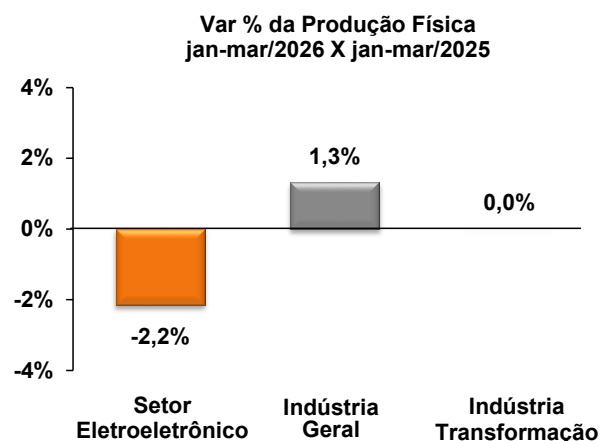
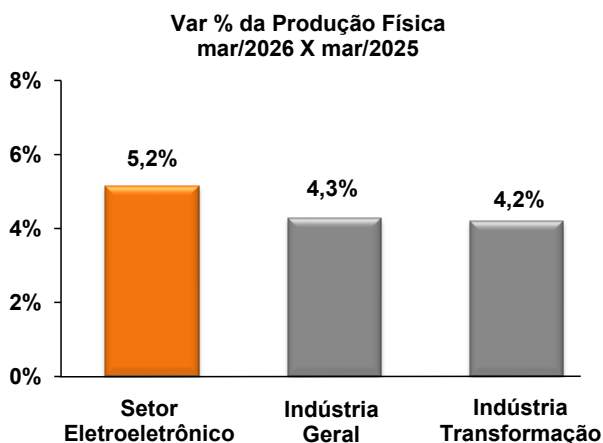


Tabela 1
Produção Física Brasil - Setor Eletroeletrônico - IBGE

Período	mar/26 X fev/26 (sem ajuste sazonal)	mar/26 X mar/25	jan-mar/26 X jan-mar/25	acumulado em 12 meses
TOTAL 26 + 27 - SETOR ELETROELETRÔNICO	14,8%	5,2%	-2,2%	-3,2%
TOTAL 26 - ÁREA ELETRÔNICA	21,1%	9,3%	-2,1%	-2,9%
26.1 - Componentes eletrônicos	-3,6%	-10,9%	-4,3%	13,0%
26.2 - Equipamentos de informática e periféricos	21,1%	-5,4%	-5,6%	-6,1%
26.3 - Equipamentos de comunicação	30,1%	20,1%	-1,5%	-7,1%
26.4 - Aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	21,6%	15,8%	1,5%	-0,7%
26.5 - Aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	13,7%	4,5%	-0,4%	0,4%
TOTAL 27 - ÁREA ELÉTRICA	9,2%	1,4%	-2,2%	-3,5%
27.1 - Geradores, transformadores e motores elétricos	17,2%	5,8%	-4,9%	-5,9%
27.2 - Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-8,5%	-14,9%	1,2%	1,2%
27.3 - Equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	7,2%	6,8%	2,8%	1,5%
27.4 - Lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	-0,6%	-11,6%	22,7%	-1,3%
27.5 - Eletrodomésticos	8,1%	1,8%	-3,8%	-5,8%
27.9 - Equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	14,1%	-22,5%	-26,1%	-6,0%

Tabela 2

Produção Física Brasil - Pesquisa Industrial Mensal - IBGE

Atividade Industrial	mar/26 X fev/26 (sem ajuste sazonal)	mar/26 X fev/26 (com ajuste sazonal)	mar/26 X mar/25	jan-mar/26 X jan-mar/25	acumulado em 12 meses
- Indústria Geral	12,2%	0,1%	4,3%	1,3%	0,4%
- Indústria Extrativa	11,2%	0,1%	4,7%	8,7%	7,2%
- Indústria de Transformação	12,4%	-0,1%	4,2%	0,0%	-0,8%
- Setor Eletroeletrônico	14,8%	-3,1%	5,2%	-2,2%	-3,2%
- Área Eletrônica	21,1%	-2,3%	9,3%	-2,1%	-2,9%
- Área Elétrica	9,2%	-3,9%	1,4%	-2,2%	-3,5%

Tabela 3

Produção Física Brasil - Pesquisa Industrial Mensal - IBGE

Categorias Econômicas	mar/26 X fev/26 (sem ajuste sazonal)	mar/26 X fev/26 (com ajuste sazonal)	mar/26 X mar/25	jan-mar/26 X jan-mar/25	acumulado em 12 meses
Bens de Capital	17,4%	0,6%	6,5%	-6,3%	-4,1%
Bens Intermediários	11,4%	0,5%	2,9%	1,7%	1,6%
Bens de Consumo	13,4%	0,5%	6,7%	1,7%	-1,3%
- Duráveis	20,7%	1,7%	18,7%	1,6%	0,3%
- Semiduráveis e não duráveis	12,0%	0,4%	4,6%	1,8%	-1,6%

As séries históricas desses dados estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - **Base de Dados**